



A nova vacina pneumocócica 20-valente (VPC20) já está no calendário infantil e amplia proteção de crianças de até 4 anos contra bactérias responsáveis por doenças graves como pneumonia, meningite e infecções na corrente sanguínea. O novo imunizante passa a substituir gradualmente a pneumocócica 10-valente, utilizada atualmente no calendário infantil. O município recebeu esta semana 515 doses enviadas pelo Ministério da Saúde.

Neste primeiro momento a pneumo 20 é indicada aos seguintes grupos prioritários: crianças menores de 5 anos como esquema inicial ou conforme o histórico vacinal e as doses já recebidas da vacina pneumocócica 10-valente e pessoas com condições clínicas especiais como transplantados de medula, terapia CART-cell (imunoterapia) e prematuros.

Nesse período de transição a vacinação no SUS vai ser aplicada de acordo com a idade da criança: 2 meses de idade (uma dose da pneumo 20), 4 meses de idade (uma dose da pneumo 10) e 12 meses de idade (dose de reforço da pneumo 20). Esse esquema misto será temporário, até o fim dos estoques da pneumo 10. Depois disso, a vacinação passará a utilizar apenas a pneumo 20.

A pneumocócica 20 oferece uma cobertura maior que a Pneumo 10, anteriormente utilizada na rotina do SUS, e protege contra 20 tipos da bactéria pneumocócica, que pode causar doenças como pneumonia, otite, meningite, infecções graves e sequelas causadas pelas doenças pneumocócicas.

De acordo com a diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide, a nova orientação atualiza e simplifica esquemas de vacinação que antes usavam outras vacinas pneumocócicas, como a VPC10, VPC13 e a VPP23, com o objetivo de ampliar ainda mais a proteção.

“O diferencial da nova vacina é a ampliação da proteção imunológica, relacionadas aos sorotipos que mais causam pneumonia invasiva, especialmente os tipos 3, 6A e 19A, sendo mais abrangente do que as formulações anteriores. A vacina também atua contra a otite média, condição que pode levar à perda auditiva e infecção generalizada que pode levar à morte”, explica a diretora.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença pneumocócica é a maior causa de mortalidade infantil por doença prevenível. No Brasil, entre 2023 e 2025, foram registrados 4,6 mil casos de meningite pneumocócica e 1,4 mil óbitos no Brasil, o que representa uma taxa

de letalidade superior a 30%. Entre crianças menores de 5 anos, foram 616 casos e 188 mortes no mesmo período.

Além de reduzir a incidência e a mortalidade pela doença pneumocócica, a vacinação em larga escala deve aliviar significativamente os custos do SUS com internações, tratamentos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), manejo de sequelas e processos de reabilitação.

A vacina estará disponível a partir desta sexta-feira, dia 26 de junho, em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidade de Saúde da Família (USFs) em funcionamento. O horário de atendimento é das 7h30 às 16h30 de segunda a sexta-feira. Os pais ou responsáveis devem apresentar a carteirinha de vacinação da criança.

(25/06/2026)